



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ARTES - IARTE
CURSO DE DANÇA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: TEORIA DA ENCENAÇÃO II

CÓDIGO: IARTE44509

UNIDADE ACADÊMICA: INSTITUTO DE ARTES

PERÍODO/SÉRIE: -----

**CH TOTAL
TEÓRICA:**

**CH TOTAL
PRÁTICA:**

CH TOTAL:

15h/a

45h/a

60h/a

OBRIGATORIA:()

OPTATIVA: (X)

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Identificar as idéias que o conceito de encenação historicamente encerra.
Transpor um texto dramático para o palco: a colocação no espaço, aplicando o conhecimento técnico que a disciplina também pressupõe.
Compor artística e coerentemente os elementos cênicos.
Refletir sobre o sentido total da obra.

EMENTA

O conceito de encenação segundo os grandes encenadores do século XX: Antoine, Appia, Craig, e outros. A encenação como técnica, sistema de comunicação e forma artística.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Funções da encenação:

- a) exigência totalizante ou a consciência da historicidade;
- b) colocação no espaço: a transposição da escritura dramática do texto para uma escritura cênica;
- c) composição dos diferentes elementos cênicos;
- d) evidência do sentido;
- e) direção de ator;
- f) indicações: problemas da encenação, o discurso da encenação.

2. Tipologias das encenações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTOINE, André. Conversas sobre a encenação. Tradução, introdução e notas: Walter Lima Torres; título original: Causerie surlamiscène. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2001.

ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro, Zahar, 1998.

RUDNITSKY, Konstantin. Meyerhold: the director. Ann Arbor: Ardis, c1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRECHT, Bertold. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.

BRECHT, Bertold..Teatro Dialético. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

BROOK, Peter. A porta aberta. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

CLURMAN, Harold. On Directing. New York, NY: Macmillan, 1972.

RYNGAERT, J-P. Introdução à análise do teatro. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

ROUBINE, J-J. Introdução às grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

VEINSTEIN, A. La Mise en Scene Theatrale et sa Condition Esthetique. Paris: LibrarieTheatrale, 1992.

WEKWERTH, Manfred. Diálogos sobre a encenação: um manual de direção teatral. 2ª edição, São Paulo: Hucitec, 1986.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica